
***Bionovis S.A. -
Companhia Brasileira de
Biotecnologia
Farmacêutica***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018 e
relatório do auditor independente***



Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Relatório do auditor independente

Aos Administradores e Acionistas
Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica
Valinhos - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica ("Bionovis" ou "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bionovis em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém um elevado grau de dependência com o laboratório público Bio-Manguinhos, da Fiocruz, seu único cliente. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 14 de junho de 2019

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Ricardo Mendes', is written over the printed name of the auditor.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A large, stylized handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Valdir Augusto de Assunção', is written over the printed name of the accountant.

Valdir Augusto de Assunção
Contador CRC 1SP135319/O-9

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Balanco patrimonial em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

Ativo	2017		2018	
	2017	2018	2017	2018
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	103.051	103.302		
Contas a receber de clientes (Nota 8)	84.164	77.976		
Estoque (Nota 9)	2.994	1.633		
Impostos a recuperar (Nota 10)	13.907	29.179		
Outros créditos	1.983	614		
Total do ativo circulante	206.099	212.704		
Não circulante				
Depósitos judiciais (Nota 11)	-	3.346		
Imobilizado (Nota 12)	46.813	95.165		
Intangível	63	118		
Total do ativo não circulante	46.876	98.629		
Total do ativo	252.975	311.333		
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores (Nota 13)	69.366	127.477		
Financiamentos (Nota 14)	25.295	25.293		
Impostos e contribuições a recolher (Nota 15)	485	446		
Salários, provisões e contribuições sociais (Nota 17)	4.972	3.938		
Dividendos a pagar (Nota 18.2)	-	5.401		
Outras obrigações	17	1.180		
Total do passivo circulante	100.135	163.735		
Não circulante				
Financiamentos (Nota 14)	126.771	102.431		
Salários, provisões e contribuições sociais (Nota 17)	-	765		
Provisões (Nota 11)	-	100		
Imposto de renda diferido (Nota 16)	-	2.961		
Total do passivo não circulante	126.771	106.257		
Patrimônio líquido (Nota 18)				
Capital social	24.000	24.000		
Reserva de lucros	-	1.137		
Lucros acumulados	2.059	16.204		
Total do patrimônio líquido	26.059	41.341		
Total do passivo e do patrimônio líquido	252.975	311.333		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais) (Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita líquida de vendas (Nota 19)	318.537	318.876
Custo dos produtos vendidos (Nota 20)	<u>(260.955)</u>	<u>(275.199)</u>
Lucro bruto	<u>57.582</u>	<u>43.677</u>
Despesas operacionais		
Despesas com vendas (Nota 21)	(2.557)	(896)
Despesas gerais e administrativas (Nota 22)	(17.981)	(10.700)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento (Nota 23)	<u>(6.277)</u>	<u>(13.163)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e tributos sobre o lucro	<u>30.767</u>	<u>18.918</u>
Receitas e despesas financeiras (Nota 24)		
Receitas financeiras	5.794	11.621
Despesas financeiras	<u>(7.446)</u>	<u>(11.623)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(1.652)</u>	<u>(2)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>29.115</u>	<u>18.916</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 28)	<u>(8.442)</u>	<u>(4.839)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>20.673</u>	<u>14.077</u>
Média ponderada de ações em circulação em milhares	<u>24.000</u>	<u>24.000</u>
Lucro por ação - básico e diluído (em R\$)	<u>0,8614</u>	<u>0,5865</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bionovis S.A – Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	20.673	14.077
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>20.673</u>	<u>14.077</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bionovis S.A – Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 01 de janeiro de 2017	<u>24.000</u>	<u>-</u>	<u>(12.008)</u>	<u>11.992</u>
Lucro líquido do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>14.077</u>	<u>14.077</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>24.000</u>	<u>-</u>	<u>2.069</u>	<u>26.069</u>
Lucro líquido do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>20.673</u>	<u>20.673</u>
Constituição de reserva (Nota 18.2)	<u>-</u>	<u>1.137</u>	<u>(1.137)</u>	<u>-</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 18.2)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(5.401)</u>	<u>(5.401)</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>24.000</u>	<u>1.137</u>	<u>16.204</u>	<u>41.341</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bionovis S.A – Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	29.115	18.916
Ajustes:		
Depreciação e amortização	1.636	1.273
Juros sobre financiamento	5.682	9.474
Provisão para contingência	100	
Outras provisões	943	-
Lucro ajustado	<u>37.476</u>	<u>29.663</u>
Variações nos ativos e passivos		
Fornecedores	58.111	62.764
Estoques	1.361	(2.938)
Contas a receber de clientes	6.188	(78.579)
Impostos a recuperar	(20.753)	(8.216)
Outros créditos	1.369	1.785
Depósitos judiciais	(3.346)	-
Salários, provisões e contribuições sociais a pagar	(269)	1.151
Impostos e contribuições a recolher	(39)	66
Outras obrigações	220	(12)
Caixa gerado nas atividades operacionais	<u>80.318</u>	<u>5.684</u>
Juros pagos	(4.918)	(5.276)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>75.400</u>	<u>408</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(50.043)	(11.968)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>(50.043)</u>	<u>(11.968)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Pagamento de financiamentos – principal	(25.106)	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	<u>(25.106)</u>	<u>-</u>
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa, líquidas	<u>251</u>	<u>(11.560)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	103.051	114.611
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>103.302</u>	<u>103.051</u>
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>251</u>	<u>(11.560)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica (“Companhia” ou “Bionovis”) é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Valinhos, no Estado de São Paulo.

A Companhia iniciou suas atividades em 22 de março de 2012, por meio da celebração de acordo entre as empresas Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., NC Participações S.A., Hypera S.A. e União Química Farmacêutica Nacional S.A., pelo qual cada acionista detém 25% do capital social da Companhia.

A Companhia tem por atividade operacional a pesquisa, o desenvolvimento, a produção, distribuição, importação, revenda e a comercialização de produtos manufaturados pela tecnologia do DNA recombinante, pela manipulação genética de células ou pelo cultivo celular massivo, incluindo proteínas recombinantes, anticorpos monoclonais, células-tronco e peptídeos com fim terapêutico (“Produtos Biotecnológicos”) para uso em medicina humana.

Em 2014, a Companhia firmou o primeiro contrato junto ao Ministério da Saúde por meio do laboratório público Bio-Manguinhos da Fiocruz, para desenvolvimento e fornecimento de produtos biofármacos por meio da Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (“PDP”). O referido contrato possui prazo de vigência de 10 anos (5 anos inicialmente) a contar da primeira venda do produto totalmente fabricado pela unidade de fabricação Bio-Manguinhos.

No período de 2012 a 2014, a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional e em dezembro de 2015 foi importado parte do primeiro lote de produto destinado a revenda ao Ministério da Saúde por meio do laboratório público Bio-Manguinhos, da Fiocruz. No ano de 2016, foi elaborado o projeto de engenharia para a instalação de sua fábrica e centro de pesquisa, desenvolvimento e inovação em Valinhos, SP. Esse projeto vem sendo substancialmente financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (“FINEP”). A primeira etapa da construção da planta produtiva deverá estar concluída em 2020, quando estarão instaladas todas as utilidades (infraestrutura), laboratórios e centro de PDI e entrando em validação para em sequência iniciar a produção de lotes comerciais.

Nesse contexto, as vendas da Companhia são integralmente para o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos/ Bio-Manguinhos, e, portanto, a Companhia depende da manutenção desse Contrato.

Em paralelo a Bionovis tem avançado na montagem de sua equipe de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com o foco de desenvolver produtos para atender o mercado brasileiro e exportações. Já estão sendo conduzidas atividades de desenvolvimento de produto, as quais estão em fase intermediária. No segundo semestre de 2019, a Bionovis contará com uma ampla área e com o mais moderno laboratório para esta atividade.

A Bionovis tem ainda trabalhado na busca de novas parcerias, com a finalidade de desenvolver e incorporar novas tecnologias produtivas no Brasil para a produção de outros produtos biológicos.

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 6.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), quando existentes, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 6.1.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de junho de 2019.

2.1 Impacto das principais novas normas

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018:

- CPC 48/ IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros e substitui a orientação no IAS 39/CPC 38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas (doravante denominado modelo de perdas esperadas), em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

As informações sobre investimentos em instrumentos patrimoniais designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes e divulgações novas ou ampliadas sobre risco de crédito e contabilidade de *hedge* foram efetuadas. A aplicação desta norma não gerou impacto significativo no resultado da Companhia. Os instrumentos financeiros foram classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado. As notas explicativas foram revisadas para atender ao novo critério de classificação dos instrumentos financeiros.

- CPC 47/ IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes", essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela substitui o IAS 11/CPC 17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para a receita de contrato com clientes, essas normas incluem a desagregação de receita e informações sobre saldos de contratos, obrigações de desempenho e julgamentos significativos na aplicação da norma. As notas explicativas foram revisadas para atender aos novos critérios de reconhecimento e divulgação. Não foram apurados efeitos relevantes em decorrência da adoção desta norma.

2.2 Normas novas que ainda não estão em vigor

A seguinte nova norma foi emitida pelo IASB mas não está em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Companhia revisou todos os contratos de arrendamento da Companhia durante o último ano em face das novas regras contábeis de arrendamento no IFRS 16. A norma irá afetar, em especial, a contabilização dos arrendamentos operacionais da Companhia. A Companhia, por outro lado, não tem contratos de arrendamento mercantil significativos, desta forma, não foram apurados efeitos importantes.

A Companhia pretende aplicar a abordagem de transição simplificada e não irá rerepresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades serão mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso serão mensurados ao valor do passivo de arrendamento no momento da adoção (ajustado em relação a quaisquer despesas de arrendamento pagas antecipadamente ou acumuladas).

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Bionovis.

3 Gestão de riscos financeiros

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxo de caixa.

A diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia, principalmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota 7) (i)	103.302	103.051
Contas a receber de clientes (Nota 8) (ii)	<u>77.976</u>	<u>84.164</u>
	<u>181.278</u>	<u>187.215</u>

(i) A política de gestão de riscos determina que a Companhia avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como propostas de mitigação de risco. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Companhia, tanto com terceiros, como com seus acionistas. A Companhia possui aplicações financeiras de curto prazo, e com alta liquidez. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha e aplicações em títulos de renda fixa.

(ii) A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de seus clientes. A características dos clientes da Companhia (Poder Público), assim como o acompanhamento dos prazos de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados afim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber. A Companhia não possui histórico de perdas relevantes nas contas a receber e, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, 100% dos títulos encontravam-se a vencer.

(b) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acredita que, enquanto não houver fluxo de caixa decorrente da sua atividade produtiva, os fluxos de caixa provenientes dos rendimentos de aplicações financeiras e o suporte financeiro de seus acionistas serão suficientes para honrar os compromissos financeiros assumidos. A tabela abaixo demonstra os passivos financeiros da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa descontados e demonstram o cronograma de amortização da dívida captada e inclui o valor já liberado principalmente pelo FINEP, divulgado na Nota 14 (financiamentos).

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2018				
	Valor contábil	1 ano	1-2 anos	2-4 anos	4-7 anos
Passivos financeiros					
Financiamentos (Nota 14)	127.724	25.293	25.124	50.248	27.059
Fornecedores (Nota 13)	127.477	127.477			
Outras obrigações	1.180	1.180			
	<u>256.381</u>	<u>153.950</u>	<u>25.124</u>	<u>50.248</u>	<u>27.059</u>
					2017
	Valor contábil	1 ano	1-2 anos	2-4 anos	4-7 anos
Passivos financeiros					
Financiamentos (Nota 14)	152.066	25.295	24.951	49.902	51.918
Fornecedores (Nota 13)	69.366	69.366			
Outras obrigações	17	17			
	<u>221.449</u>	<u>94.678</u>	<u>24.951</u>	<u>49.902</u>	<u>51.918</u>

(c) Risco de fluxo de caixa

O caixa aplicado da Companhia tem rendimento indexado a percentuais do CDI, com resgate garantido pelos bancos emissores de acordo com as taxas contratadas. Não há outros ativos significativos cujo resultado seja afetado diretamente pelas mudanças de taxas de juros do mercado. Para o passivo, o risco de taxa de juros da Companhia decorre de financiamentos indexados a uma taxa fixa que pode ser de 2,5% a.a. ou 3,5% ao ano, a depender da variação da TJLP Taxa de Juros a Longo Prazo (se abaixo de 6,5% a.a., aplica-se a taxa de 2,5% a.a., e se acima de 6,5% a.a., aplica-se a taxa de 3,5% a.a.).

O risco dessas taxas de juros contratadas é acompanhado desde o início do financiamento, sendo política da Companhia acompanhar as oscilações e projeções do mercado de juros.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresentava uma exposição líquida passiva de R\$ 24.422 (2017 - R\$ 49.015), composta pelo caixa e equivalentes de caixa deduzido dos financiamentos.

(d) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao Euro.

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia não possuía passivos significativos denominados em moeda estrangeira, e os saldos ativos atrelados à variação do Euro são de curtíssimo prazo, motivo pelo qual nenhuma ação de proteção foi adotada.

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.2 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

- O valor justo dos *swaps* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.
- O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.
- O valor justo dos demais instrumentos financeiros (classificados como Nível 3) é determinado pela análise de fluxo de caixa descontado.

Todos os ativos e passivos financeiros da Companhia estão classificados no Nível 2 em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 podem ser assim sumarizados:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Total dos financiamentos (Nota 14)	127.724	152.066
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	<u>(103.302)</u>	<u>(103.051)</u>
Dívida líquida	<u>24.422</u>	<u>49.015</u>
Total do patrimônio líquido	<u>41.341</u>	<u>26.069</u>
Total do capital	<u><u>65.763</u></u>	<u><u>75.084</u></u>
Índice de alavancagem financeira - %	37%	65%

A redução no índice de alavancagem financeira em 2018 foi decorrente, principalmente, dos pagamentos de 12 das 73 parcelas mensais do financiamento FINEP.

5 Instrumentos financeiros por categoria

5.1 Ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros abaixo estão sujeitos a compensações contratuais.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	<u>Ativos financeiros ao custo amortizado</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	103.302	103.051
Contas a receber de clientes	77.976	84.164
Outros créditos	614	1.983
Depósitos judiciais	<u>3.346</u>	<u>-</u>
Total do ativo	<u><u>185.238</u></u>	<u><u>189.198</u></u>

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2018	2017
	Passivos financeiros ao custo amortizado	Outros passivos financeiros
Passivos financeiros		
Fornecedores	127.477	69.366
Financiamentos	127.724	152.066
Outras obrigações	1.180	17
Dividendos a pagar	5.401	-
Total do passivo	<u>261.782</u>	<u>221.449</u>

5.2 Análise de sensibilidade

	Moeda Estrangeira	Provável	Deteriorado 25%	Deteriorado 50%	Favorável 25%	Favorável 50%
Ativos financeiros						2018
Taxa EUR		4.4390	3.3293	2.2195	5.5488	6.6585
Clientes EUR	1.500	6.659	4.994	3.329	8.323	9.988
	<u>1.500</u>	<u>6.659</u>	<u>4.994</u>	<u>3.329</u>	<u>8.323</u>	<u>9.988</u>

	Moeda Estrangeira	Provável	Deteriorado 25%	Deteriorado 50%	Favorável 25%	Favorável 50%
Ativos financeiros						2017
Taxa EUR		3.9773	2.9830	1.9887	4.9716	5.9660
Clientes EUR	3.086	12.274	9.206	6.137	15.342	18.411
	<u>3.086</u>	<u>12.274</u>	<u>9.206</u>	<u>6.137</u>	<u>15.342</u>	<u>18.411</u>

5.3 Qualidade do Crédito de ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada, conforme segue:

- Caixa e equivalentes de caixa: Companhia mantém os depósitos bancários em instituições financeiras reconhecidas;
- Contas a receber: referem-se, a vendas para terceiros. Com relação a vendas para terceiros, a Companhia possui procedimentos e controles para analisar o crédito dos clientes a transação de venda e determinar os limites de créditos concedidos aos seus clientes.

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Grupo 1	77.976	84.164
Total de contas a receber de clientes	<u>77.976</u>	<u>84.164</u>
Conta Corrente e depósitos bancários de curto prazo (Standard & Poor's)		
BB-	103.302	103.051
Total	<u>103.302</u>	<u>103.051</u>

Grupo 1 – Clientes sem inadimplência no passado.

5.4 Análise dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido por meio de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver. Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), quando aplicável, estejam próximos de seus valores justos, considerado os prazos de realização e liquidação desses saldos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais, futuros, pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para companhia para instrumentos financeiros similares.

Os ativos e passivos financeiros estão classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, e estão apresentados a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>Contábil</u>	<u>Justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Justo</u>
Ativo				
Caixa e equivalente de caixa	103.302	103.302	103.051	103.051
Contas a receber	77.976	77.976	84.164	84.164
Outros créditos	614	614	1.983	1.983
Depósitos judiciais	3.346	3.346	-	-
	<u>185.238</u>	<u>185.238</u>	<u>189.198</u>	<u>189.198</u>
Passivo				
Fornecedores	127.477	127.477	69.366	69.366
Financiamentos	127.724	127.724	152.066	152.066
Outras obrigações	1.180	1.180	17	17
	<u>256.381</u>	<u>256.381</u>	<u>221.449</u>	<u>221.449</u>

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Resumo das principais políticas contábeis

6.1 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

6.1.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização ou depreciação e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*) sempre que houver indicativos de *impairment*. As revisões de *impairment* de ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*. A Companhia não possui ágio registrado.

Os ativos que estão sujeitos à amortização ou depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Em 2018 a Companhia não identificou indicativos de *impairment* para seus ativos não financeiros.

Os ativos não financeiros, exceto eventual ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de eventual ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

6.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com ativos e passivos em moeda estrangeira são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

6.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. O saldo de contas garantidas, quando utilizadas, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

6.4 Ativos financeiros

6.4.1 Classificação

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

6.4.2 Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

6.4.3 Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.4.4 Impairment

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

6.4.5 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

6.4.6 Políticas contábeis adotadas até 31 de dezembro de 2017

Conforme permitido pelas regras de transição do IFRS 9/CPC 48, a nova norma foi adotada pela Companhia a partir de 1º de janeiro de 2018, sem a reapresentação das cifras comparativas do exercício de 2017. Por esse motivo, as práticas contábeis adotadas na elaboração das informações comparativas são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício anterior de 31 de dezembro de 2017, cujo resumo apresentamos a seguir:

(i) Classificação

Até 31 de dezembro de 2017, a Companhia classificava seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação dependia da finalidade para a qual os ativos financeiros eram adquiridos.

(ii) Reconhecimento e mensuração

A mensuração inicial não foi alterada com a adoção do IFRS 9/CPC 48.

Subsequentemente, os ativos financeiros eram baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tivesse transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado eram, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis eram contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado eram apresentados na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos" no período em que ocorressem.

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda eram vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, eram incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, eram reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, eram reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando tivesse sido estabelecido o direito da Companhia de receber dividendos.

Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

Até 31 de dezembro de 2017, a Companhia avaliava na data de cada balanço se havia evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros estava deteriorado e as perdas por *impairment* eram incorridas somente se houvesse evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tivesse um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pudesse ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* era mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo era reduzido e o valor do prejuízo era reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tivesse uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* era a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia poderia mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuísse e a diminuição pudesse ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente era reconhecida na demonstração do resultado.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

Em caso de evidência objetiva de *impairment*, o prejuízo acumulado - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - era retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um período subsequente, o valor justo do instrumento de dívida classificado como disponível para venda aumentasse, e o aumento pudesse ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecida no resultado, a perda por *impairment* era revertida por meio de demonstração do resultado.

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

6.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques de revenda é o da média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

6.7 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábrica e escritório. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	78
Máquinas e equipamentos	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.8 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

6.9 Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

6.10 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

6.11 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os tributos correntes apenas. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas na data do balanço e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado. Os impostos de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

6.12 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

6.13 Reconhecimento da receita

(a) Receita de produtos

Muito embora a Companhia ainda não esteja em fase de produção de biomedicamentos, esta revende produto importado, ao Ministério da Saúde, por meio de um contrato de fornecimento à Fiocruz (Bio-Manguinhos). A partir do referido contrato, a Companhia importa e revende um único produto, o Infiximabe.

Para reconhecimento da receita, a Companhia considera que:

As informações incluídas no contrato mestre e contratos relacionados definem os direitos e obrigações entre as partes, preços, prazos, volume, garantias, termos de pagamento, entre outras informações relevantes para a efetivação das vendas;

A obrigação de desempenho da Companhia é a entrega dos medicamentos conforme contratos de fornecimento;

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A receita de contratos com cliente compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia; e

O reconhecimento da receita ocorre quando os produtos estão aptos para a entrega para o cliente, uma vez que os produtos não possuem uso alternativo para a Companhia e a mesma tem o direito ao recebimento não apenas dos produtos prontos para a entrega, mas também do volume mínimo previsto em contrato.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos

O prazo médio de recebimento é de 60 dias, prazo em que a Companhia considera que não contempla um componente significativo de financiamento incluído no preço dos produtos, em conjunto com o fato de que o pagamento ao principal fornecedor somente é efetuado após o recebimento do cliente.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

6.15 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral ou pelo Conselho de Administração.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Recursos em banco e em caixa	21	36
Aplicações financeiras	<u>103.281</u>	<u>103.015</u>
	<u>103.302</u>	<u>103.051</u>

As aplicações financeiras referem-se, as operações compromissadas, remuneradas a taxas que variam entre 90% e 101,5% (97% e 101,5% em 31 de dezembro de 2017) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), resgatáveis sem penalidade, a qualquer momento.

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Contas a receber de clientes

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos/Fiocruz	71.317	71.890
Comissão a receber pelo resultado da venda de Betainterferona 1A da Merck Serono	<u>6.659</u>	<u>12.274</u>
	<u>77.976</u>	<u>84.164</u>

9 Estoques

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Estoques	<u>1.633</u>	<u>2.994</u>
	<u>1.633</u>	<u>2.994</u>

Conforme descrito na Nota 1, a Companhia ainda não iniciou seu processo produtivo e encontra-se em fase de construção de sua planta fabril, mas desde dezembro de 2015 vem exercendo atividades comerciais de compra e revenda do produto Infleximabe para o Ministério da Saúde - destinatário final, por meio de contratos de cooperação com laboratórios internacionais renomados.

Em decorrência do alto valor agregado de seus produtos e elevado giro dos estoques, não há qualquer perda por obsolescência ou baixo giro a serem reconhecidas pela Companhia.

10 Impostos a recuperar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Imposto de renda sobre aplicação financeira	40	1.347
Imposto de renda	9.597	7.611
COFINS a recuperar	539	693
PIS a recuperar	182	204
Contribuição social	5.697	4.047
ICMS a recuperar	13.119	-
ISS a recuperar	<u>5</u>	<u>5</u>
	<u>29.179</u>	<u>13.907</u>

O imposto de renda no valor de R\$ 9.597, foi originado pelas retenções de clientes sobre o pagamento das notas fiscais de fornecimento de produtos, sobre retenções de rendimentos de aplicações financeiras e antecipações de imposto sobre a estimativa mensal. O consumo estimado para 2019 é de aproximadamente R\$ 350 ao mês e R\$ 600 ao mês ao longo de 2020, a ser utilizado como pagamento/compensação de imposto de renda sobre folha de pagamento e de valores retidos sobre pagamentos a fornecedores.

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ICMS a recuperar no valor de R\$ 13.119 foi originado no pagamento do imposto exigido sobre processos de importação de produtos acabados no período outubro a novembro de 2018, face a não cobertura temporária de Regime Especial junto à secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo. A operação de importação e revenda a partir de 2019 está amparada diretamente pelo RICMS-SP (Regulamento do ICMS do Estado de São Paulo), a qual permitirá que a Bionovis não seja tributada nos processos de compras e importação de biofármacos quando destinados a venda as esferas do Governo Federal, Estadual e Federal e suas autarquias. Especificamente quanto ao ICMS a recuperar, há processo junto a SEFAZ-SP (e-Credac) solicitando autorização para transferência do crédito a terceiros, o que está em negociação com concessionária de serviços públicos com taxa de deságio na “venda” do crédito inferior a 5%.

11 Provisões

A Companhia é parte em ação judicial perante tribunal, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões de natureza tributária. A provisão para demandas judicial é determinada com base em análise de ações em curso, onde o prognóstico de perda é considerado remota pela Administração e pelos consultores jurídicos.

	Depósitos judiciais		Provisões	
	2018	2017	2018	2017
Contingências tributárias	3.346	-	-	-
Contingências trabalhistas e previdenciárias	-	-	100	-
	<u>3.346</u>	<u>-</u>	<u>100</u>	<u>-</u>

(i) Em dezembro de 2018 a Companhia efetuou pagamento de PIS e COFINS via depósito judicial, sobre processo de importação do produto Infiximabe, face a autuação da Receita Federal. Autuação emanada do entendimento dos agentes fiscais sobre a mudança de NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) instituída na Instrução Normativa 1666 de 04/11/2016, que vigorou a partir de 1º de janeiro de 2017, identificando a o produto como NCM 3002.15.90 observado na LETEC (Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum), com a extinção da NCM 3002.10.39. Este produto mantinha isenção de PIS e COFINS na importação desde o início da vigência da do Decreto 6.426 de 07/04/2008.

Após a autuação, a administração da Bionovis optou pela discussão judicial mediante pagamento via depósito judicial. Em paralelo a discussão, a Bionovis questionou a Receita Federal quanto a faculdade da fiscalização quanto a adequação da tributação, em resposta a este questionamento, foi publicada pela COSIT – Receita Federal o Ato Declaratório Interpretativo 7 de 27/12/2018, o qual afastou a possibilidade de novas autuações, mantida ao produto mesmo se em novo NCM o benefício de isenção definido no Decreto de 2008. O Ato Declaratório Interpretativo foi juntado ao processo de questionamento a autuação, mediante ao qual o juízo declarou a causa extinta e determinou a devolução do depósito judicial, o que ocorreu de fato em 14/05/2019 pelo valor atualizado de R\$ 3.648.

A companhia não possuía causas possíveis a serem divulgadas para os exercícios de 2017 e 2018.

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado e intangível

			<u>2018</u>	<u>2017</u>
	Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado				
Terrenos	12.000	-	12.000	12.000
Edificações	18.000	(2.435)	15.565	16.072
Máquinas e equipamentos	6.829	(661)	6.168	4.909
Instalações	830	(763)	67	421
Móveis e utensílios	466	(114)	352	220
Computadores e periféricos	791	(108)	683	252
Veículos	156	(86)	70	101
Equipamentos telefônicos	12	(4)	8	9
Obras em andamento	60.252	-	60.252	12.829
Total	<u>99.336</u>	<u>(4.171)</u>	<u>95.165</u>	<u>46.813</u>
Intangível				
Patentes	7	-	7	7
Softwares	171	(60)	111	56
Total	<u>178</u>	<u>(60)</u>	<u>118</u>	<u>63</u>

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

	31 de dezembro de 2017	Adições	Baixas	31 de dezembro de 2018
Custo do imobilizado:				
Terrenos	12.000	-	-	12.000
Edificações	18.000	-	-	18.000
Máquinas e equipamentos	5.049	1.780	-	6.829
Instalações	769	61	-	830
Móveis e utensílios	294	172	-	466
Computadores e periféricos	274	517	-	791
Veículos	156	-	-	156
Equipamentos telefônicos	12	-	-	12
Obras em andamento	12.829	47.423	-	60.252
Total	49.383	49.953	-	99.336
	31 de dezembro de 2017	Depreciação	Baixas	31 de dezembro de 2018
Depreciação do imobilizado:				
Edificações	(1.928)	(507)	-	(2.435)
Máquinas e equipamentos	(139)	(522)	-	(661)
Instalações	(348)	(415)	-	(763)
Móveis e utensílios	(74)	(40)	-	(114)
Computadores e periféricos	(23)	(85)	-	(108)
Veículos	(55)	(31)	-	(86)
Equipamentos telefônicos	(3)	(1)	-	(4)
Total	(2.570)	(1.601)	-	(4.171)

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2017	Adições	Baixas	31 de dezembro de 2018
Intangível				
Patentes	7			7
Softwares	81	90		171
Total	88	90		178

	31 de dezembro de 2017	Amortização	Baixas	31 de dezembro de 2018
Amortização do Intangível				
Intangível				
Softwares	(25)	(35)		(60)
Total	(25)	(35)		(60)

13 Fornecedores

	2018	2017
Nacionais	3.168	1.972
Estrangeiros	124.309	67.394
	<u>127.477</u>	<u>69.366</u>

14 Empréstimos e financiamentos

	2018	2017
FINEP	127.712	151.984
Leasing	12	82
	<u>127.724</u>	<u>152.066</u>
(-) Passivo circulante	<u>(25.293)</u>	<u>(25.295)</u>
(=) Passivo não circulante	<u>102.431</u>	<u>126.771</u>

Os encargos financeiros sobre o principal da dívida incidem, "pro rata temporis", juros compostos de TJLP acrescidos de 5% ao ano a título de SPREAD, reduzidos por equalização equivalente a 7,5% ao ano.

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para 2018, a taxa média de juros da Finep foi de: 4,2225%, (TJLP média do ano de 6,7225%, mais 5% de spread e menos 7,5% de equalização). Em 2017 a taxa média de juros foi de 4,63%.

A movimentação dos financiamentos ao longo de 2018 e 2017 foi como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial	152.066	151.449
(+) Juros incorridos	5.682	5.946
(+) Pagamento de juros	(4.918)	(5.276)
(+) Pagamento do principal	<u>(25.106)</u>	<u>(53)</u>
Saldo Final	<u>127.724</u>	<u>152.066</u>

Em 10 de janeiro de 2014, a Companhia assinou um contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, no valor de R\$ 170.532. Parte do montante, no valor de R\$ 147.511, foi liberado no momento da assinatura do contrato e a outra parte será liberada mediante comprovação de gastos junto à FINEP. Esse valor vem sendo utilizado para custear as despesas de elaboração e execução dos projetos da Companhia e amortizado em 72 parcelas mensais. A partir de janeiro de 2018, a Companhia passou a amortizar as parcelas mensais do principal. Os juros são pagos mensalmente desde a captação do financiamento.

O valor justo do financiamento atual é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Todos os financiamentos da Companhia são mantidos em Reais.

(a) Garantias

Em garantia do financiamento obtido junto à FINEP, a Companhia possui Carta de Fiança Bancária emitida pelo Banco Safra S/A à FINEP em 21 de setembro de 2016, sendo o último aditivo à esta emitido em 12 de setembro de 2018 com vigência até 24 de setembro de 2019, no montante de R\$ 135.729.

(b) Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants*

Sob os termos das principais linhas de crédito, a Companhia é obrigada a cumprir com as seguintes cláusulas financeiras:

- (a) A alavancagem não pode ser alterada de forma significativa.
- (b) O patrimônio líquido não pode se tornar negativo em qualquer hipótese.

A Companhia cumpriu com esses *covenants* durante o exercício.

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Cronograma de amortização da dívida

Os juros do financiamento são pagos mensalmente. O valor principal tem a carência de 48 meses a amortização é em 72 parcelas mensais fixas, desde janeiro de 2018.

Ano	Valor Original		2018	2017
	Em URTJ-1	R\$	Valores realizados (*) e ou atualizados R\$	Valores atualizados R\$
2018	2.328.479,68	24.248	-	25.232
2019	2.328.479,68	24.248	25.134	24.951
2020	2.328.479,68	24.248	25.124	24.951
2021	2.328.479,68	24.248	25.124	24.951
2022	2.328.479,68	24.248	25.124	24.951
2023	2.328.479,68	24.248	25.124	24.951
2024	194.039,97	2.022	2.094	2.079
Total	14.164.918,05	147.510	127.724	152.066

(c) Novos financiamentos aprovados e ainda não acessados

Em 2016, o Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES aprovou uma linha de crédito no valor de R\$ 201.000. O crédito é dividido em dois subcréditos, sendo o subcrédito "A" no valor de R\$ 200.000, destinado a implantação da unidade industrial de medicamentos biológicos em Valinhos - SP e suporte nas atividades de desenvolvimento de medicamentos biológicos. O subcrédito "B", no valor de R\$ 1.000, será destinado ao apoio de investimentos sociais no âmbito da comunidade. Até a presente data, a Companhia ainda não acessou as referidas linhas de crédito e pretende acessá-las tão logo os recursos obtidos junto à FINEP sejam consumidos.

O valor principal do subcrédito "A" deverá ser amortizado em 96 prestações mensais e sucessivas, sendo prevista a primeira amortização para 15 de setembro de 2020. O valor principal do subcrédito "B" deverá ser amortizado em 72 prestações mensais e sucessivas, sendo prevista a primeira amortização também para 15 de setembro de 2020.

15 Impostos e contribuições a recolher

	2018	2017
PIS/COFINS/CSLL/IR/ISS retidos a recolher	386	321
ICMS a recolher	-	91
CIDE a recolher	4	-
COFINS a recolher	40	38
PIS a recolher	9	8
ISS a recolher	7	27
	<u>446</u>	<u>485</u>

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Impostos diferidos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Imposto de renda	2.177	-
Contribuição social sobre o lucro líquido	784	-
	<u>2.961</u>	<u>-</u>

Em dezembro de 2018, foi constituído imposto de renda diferido sobre as contabilizações de resultado que não são tributáveis ou dedutíveis na competência, e que serão base de tributação no período da realização mediante registro de documento fiscal. O número registrado no resultado e passivo diferido é composto por:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão para bônus	(2.602)	-
Outras provisões	(943)	-
Provisão para contingências trabalhistas	(100)	-
Receita e custos dos produtos vendidos reconhecidos IFRS-15	12.353	-
Base tributável	8.708	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos passivo 34%	<u>2.961</u>	<u>-</u>

17 Salários, provisões e contribuições sociais a pagar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
FGTS a recolher	93	62
INSS a recolher	308	150
Provisão para férias e encargos	1.401	1.194
Provisão para bônus da administração e encargos	2.136	3.566
Passivo circulante	<u>3.938</u>	<u>4.972</u>
Provisão para bônus da administração e encargos	765	-
Passivo não circulante	<u>765</u>	<u>-</u>

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital social

O capital social subscrito e totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 é de R\$ 24.000, composto por 24.000.000 de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

A composição acionária da Empresa é como segue:

	Quantidade de ações	Valor	
		2017	2018
Acionista			
Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.	6.000.000	6.000	6.000
NC Participações S.A.	6.000.000	6.000	6.000
Hypera S.A.	6.000.000	6.000	6.000
União Química Farmacêutica Nacional S.A.	6.000.000	6.000	6.000
	<u>24.000.000</u>	<u>24.000</u>	<u>24.000</u>

18.2 Política de distribuição de dividendos

A Companhia não obteve lucro acumulado até o exercício 2016. Em 2017 e 2018 com a apuração de lucro, a reserva legal foi registrada.

(a) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício, apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei no 6404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 10 do artigo 182 da Lei no 6404/76 exceder 20% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal. Até 2017, a reserva legal não foi constituída em razão de haver prejuízos acumulados existente.

Ou é constituída à razão de 5% sobre o lucro acumulado se havia prejuízos acumulados até o exercício anterior.

(b) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia estabelece como dividendo anual mínimo obrigatório o equivalente a 25% do lucro líquido de cada exercício social, ajustado nos termos da lei, compensando-se nos dividendos anuais os juros sobre capital próprio, observado ainda o disposto nos artigos 201 e 202 da Lei 6404/76.

A provisão dos dividendos dos resultados apurados nos exercícios de 2018 e de 2017 foram provisionados em 2018 para distribuição.

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, ou prejuízo, disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações ordinárias nominativas em circulação durante o exercício.

O resultado por ação básico e diluído são iguais, uma vez que não existem instrumentos emitidos com efeito diluidor nos períodos ora apresentados.

(d) Apuração da Reserva Legal e Dividendos a Pagar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prejuízo acumulado até exercício anterior		(12.008)
Lucro líquido do exercício	<u>20.673</u>	<u>14.077</u>
Base para cálculo da reserva legal	<u>20.673</u>	<u>2.069</u>
Reserva legal 5%	<u>(1.034)</u>	<u>(103)</u>
Base para cálculo dos dividendos	<u>19.639</u>	<u>1.966</u>
Dividendos a pagar 25%	<u>4.910</u>	<u>491</u>

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Receita líquida de vendas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Venda de mercadoria ao mercado interno (i)	311.203	313.062
Receita de comissionamento (ii)	<u>7.334</u>	<u>5.814</u>
	<u><u>318.537</u></u>	<u><u>318.876</u></u>

- (i) Venda do produto Infliximabe à Fiocruz (Bio-Manguinhos), sob a fase III do contrato de transferência de tecnologia e fornecimento do produto do contrato de PDP (Parceria para o Desenvolvimento Produtivo) formalizado com o Ministério da Saúde, Janssen-Cilag e Bionovis.
- (ii) Refere-se a receita de comissionamento da Companhia pela operação de importação e revenda do produto Betainterferona 1A, sob contrato de PDP (Parceria de Desenvolvimento Produtivo), formalizado com o Ministério da Saúde, Merck Serono e Bionovis.

20 Custo dos produtos vendidos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Mercadorias para revenda	258.777	273.488
Armazenagem de carga	635	479
Outros custos	<u>1.543</u>	<u>1.232</u>
	<u><u>260.955</u></u>	<u><u>275.199</u></u>

21 Despesas com vendas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários e encargos	242	309
Fretes sobre vendas	<u>2.315</u>	<u>587</u>
	<u><u>2.557</u></u>	<u><u>896</u></u>

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Despesas gerais e administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários e encargos	10.706	6.263
Viagens e entretenimento	439	252
Serviços contratados diversos	3.967	2.403
Depreciação e amortização	1.626	1.273
Impostos e taxas diversas	32	92
Despesas diversas	1.211	417
	<u>17.981</u>	<u>10.700</u>

23 Pesquisa e desenvolvimento

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesa com pessoal e encargos	4.135	5.663
Serviços contratados diversos	1.526	4.879
Impostos e taxas diversas	-	2.287
Outras despesas	616	334
	<u>6.277</u>	<u>13.163</u>

A Companhia possui um laboratório exclusivamente destinado a pesquisa e desenvolvimento de biomedicamentos, no entanto, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 nenhuma das pesquisas em andamento havia atingido estágio que possibilitasse a sua capitalização, motivo pelo qual todos os gastos foram lançados como despesas nestes exercícios.

24 Receitas e despesas financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas financeiras		
Juros e encargos sobre financiamento	(5.678)	(9.521)
Despesas com fiança bancária	(1.331)	(1.263)
Juros de mora	(170)	(276)
Variação cambial passiva	(54)	(137)
Outras despesas	(213)	(426)
	<u>(7.446)</u>	<u>(11.623)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	3.998	9.171
Variação cambial ativa	808	1.889
Outras Receitas	988	561
	<u>5.794</u>	<u>11.621</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(1.652)</u>	<u>(2)</u>

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Seguros (não auditado)

A Companhia tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

26 Compromissos

(a) Compromissos para aquisição de ativos

Gastos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos, trata-se de gastos previstos para 2019 contratados pela Companhia para construção da fábrica, centro de pesquisas e desenvolvimento, warehouse e áreas administrativas.

	<u>2018</u>
Imobilizado	
Projeto de arquitetura e civil	15.441
Projeto de Eletromecânica	15.110
Projeto do Sistema de refrigeração – HVAC	4.474
Projeto de Automação	2.327
Projeto de Combate a Incêndio	<u>2.205</u>
Total de Gastos contratados e ainda não incorridos	<u><u>39.557</u></u>

27 Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia é resultado da celebração de acordo entre as empresas Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., NC Participações S.A., Hypera S.A. e União Química Farmacêutica Nacional S.A., por meio do qual cada sócio detém 25% do capital social da Companhia.

A Companhia não realiza transações comerciais ou financeiras de qualquer natureza com os sócios ou pessoas ligadas aos sócios.

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, foi de R\$ 5.021 (R\$ 4.259 em 2017), incluindo os encargos sociais.

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado da controladora é demonstrada como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	29.115	18.916
Alíquota fiscal - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	<u>9.900</u>	<u>6.431</u>
-		
Benefício sobre investimento em P&D	(536)	-
Outras despesas não dedutíveis	52	492
Compensações de Prejuízo Fiscal 30%	<u>(974)</u>	<u>(2.084)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	5.481	4.839
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>2.961</u>	<u> </u>
Total do imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>8.442</u>	<u>4.839</u>
Alíquota efetiva - %	<u>29</u>	<u>26</u>

A Companhia reconheceu em 2018 imposto de renda e contribuição social diferido passivo sobre diferenças temporárias, no montante de R\$ 2.961. Em 2017, não haviam sido constituídos impostos de renda e contribuição social diferidos ativo sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais em virtude da situação de pré-operação fabril.

Em 31 de dezembro de 2018, foi integralmente consumido o saldo de prejuízo fiscal de imposto de renda e contribuição social por compensação da base dos impostos correntes (R\$ 2.864 em 2017).

Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Eventos subsequentes

Em abril de 2019, a empresa começou a importar o produto Etanercepte, para venda a partir de junho 2019 à Fiocruz (Bio-Manguinhos), sob a fase III do contrato de transferência de tecnologia e fornecimento do produto do contrato de PDP (Parceria para o Desenvolvimento Produtivo), formalizado com o Ministério da Saúde, Samsung Bioeps e Bionovis.

Em 22 de maio de 2019, foi publicado a Resolução SFP-51, a qual incluiu as operações com medicamentos biológicos sob contratos de PDPs firmados com o Ministério da Saúde e suas autarquias, na lista de atividades com exigibilidade suspensa de ICMS, dando cobertura integral as operações de importação no Estado de São Paulo.

Em maio de 2019 a Companhia recuperou o depósito judicial de R\$ 3.346, corrigidos R\$ 3.648, pela extinção da causa de tributação indevida de PIS e COFINS, sobre a importação de lote do produto Infiximabe, de dezembro de 2018.

* * *